

**FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA
DE SÃO PAULO (FESPSP)**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO (FESPSP)

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros da
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP (“Fundação”)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG “2002 R1 - Entidades sem finalidades de lucros”, também pela da NBC TG “1000 R1 - Contabilidade para pequenas e médias empresas” para os aspectos não abordados pela ITG “2002 (R1) - Entidade sem finalidade lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa gerar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2024.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas explicativas	2023	2022		Notas explicativas	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.500	26.208	Fornecedores	8	321	527
Contas a receber	5	337	359	Obrigações trabalhistas	9	1.036	1.200
Despesas antecipadas		41	60	Obrigações tributárias		79	47
Outras contas a receber		216	145	Parcelamentos tributários	10	130	132
		19.094	26.772	Recursos de convênios em execução	11	6.052	4.907
				Outras contas a pagar		63	131
						7.681	6.944
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais e cauções	6	447	449	Parcelamentos tributários	10	3.269	3.399
Imobilizado	7	14.309	12.519	Provisão para demandas judiciais	12	466	466
Intangível		1	1			3.735	3.865
		14.757	12.969	Patrimônio líquido	13		
				Reserva de reavaliação		258	2.512
				Superávits acumulados		22.177	26.420
						22.435	28.932
Total do ativo		33.851	39.741	Total do passivo e patrimônio líquido		33.851	39.741

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas explicativas	2023	2022
Receita líquida	14	31.679	36.428
Custo dos serviços prestados			
Custos com pessoal	15.1	(5.181)	(5.613)
Custos gerais	15.2	(5.210)	(4.915)
Custos de convênios e acordos	15.3	(23.052)	(27.083)
		<u>(33.443)</u>	<u>(37.611)</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas com pessoal administrativo	15.4	(2.531)	(2.292)
Despesas gerais	15.5	(3.934)	(3.165)
Depreciações e amortizações		(378)	(392)
Despesas tributárias		(51)	(44)
Outras despesas operacionais		-	(146)
Outras receitas operacionais		503	850
		<u>(6.391)</u>	<u>(5.189)</u>
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	16	2.270	3.013
Despesas financeiras	17	(612)	(711)
		<u>1.658</u>	<u>2.302</u>
Déficit do exercício		<u><u>(6.497)</u></u>	<u><u>(4.070)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
(=) Déficit do exercício	(6.497)	(4.070)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(6.497)</u>	<u>(4.070)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávits /Deficit	Patrimonio Liquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	28.541	2.541	1.055	32.137
Realização da reserva de reavaliação	-	(29)	29	-
Revisão TJLP dívida refis	-	-	865	865
Déficit do exercício	-	-	(4.070)	(4.070)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.541	2.512	(2.121)	28.932
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.254)	2.254	-
Déficit do exercício	-	-	(6.497)	(6.497)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.541	258	(6.364)	22.435

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	2023	2022
Deficit líquido do exercício	(6.497)	(4.070)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Perdas Estimadas em Creditos de Liquidação Duvidosa(PCELD)	-	112
Depreciação e amortização	378	392
Valor residual de imobilizado baixado	430	2
Deficit do exercício ajustado	(5.689)	(3.564)
(Aumento)/redução das contas de ativo		
Contas a receber	(22)	(67)
Despesas antecipadas	19	(27)
Outras contas a receber	71	(80)
Depósitos judiciais e cauções	(2)	(2)
Aumento/(redução) das contas de passivo		
Fornecedores	207	202
Obrigações trabalhistas	504	80
Obrigações tributárias	(32)	(16)
Recursos de convênios em execução	1.134	1.097
Outras contas a pagar	(68)	51
Realização Reserva de reavaliação	(2.254)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(6.132)	(2.326)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições e baixas do ativo imobilizado e intangível, líquido	(1.706)	(845)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(1.706)	(845)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Parcelamentos tributários	130	(1.034)
Revisão TJLP dívida refis	-	865
Caixa líquido gerado/(consumido) das atividades de financiamentos	130	(169)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7.708)	(3.340)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	26.208	29.548
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.500	26.208
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(7.708)	(3.340)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), com Sede à Rua General Jardim, nº 522 - Vila Buarque - SP é uma Pessoa Jurídica de direito privado sem fins lucrativos cujo fim é a manutenção de escolas voltadas ao ensino e à pesquisa em nível superior.

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo foi criada em 27 de abril de 1933, pelos dirigentes das principais entidades de ensino de São Paulo, como a Faculdade de Direito, a Escola Politécnica, a Faculdade de Medicina, a Escola de Comércio “Alvares Penteado” e a Escola de Belas Artes, além de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto de Engenharia, da Federação da Indústria, dentre outros.

As atividades da Fundação compreendem, basicamente: estimular o estudo das ciências sociais e afins, pesquisar as condições de existência e os problemas vitais da sociedade e concorrer pelo ensino e outros meios, para a formação de pessoal capacitado a colaborar eficazmente na Administração Pública e particular e no progresso social do país.

O seu corpo de pesquisadores e docentes se dedica ao ensino, à pesquisa acadêmica e aplicada, reunindo à atividade de produção do conhecimento a capacidade de intervenção, gestão e planejamento. As atividades de ensino e pesquisa são as principais fontes de receitas da Fundação.

Para atingir seus objetivos a Fundação instituirá e manterá em São Paulo uma Instituição de Ensino Superior (IES), a Escola Superior de Sociologia e Política, com três cursos de bacharelado: Sociologia e Política; Biblioteconomia e Ciência da Informação; Administração e a Escola Pós Graduada de Ciências Sociais; a Biblioteca de Ciências Sociais; o Instituto de Estados Municipais; o Instituto de Estudos Rurais; o Instituto de Extensão Universitária; o Instituto de Pesquisas Sociais; o Instituto Walter Leser de Estudos de Saúde; a Editora Sociologia e Política e a Revista Sociologia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 06 de março de 2024. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Fundação.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)**

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco de crédito para determinação da Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração inicial

A Fundação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Fundação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- Ao custo amortizado;
- Ao VJORA - Instrumento de dívida;
- Ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou
- Ao VJR.

No exercício de 2023, a Fundação não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Fundação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de alunos.

Redução no valor recuperável (impairment) - ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Fundação tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, e outras contas a pagar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Contas a receber

São registradas ao custo (valor dos boletos emitidos) e quando aplicável incluem os encargos oriundos dos valores em atraso negociados. A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) do contas a receber é calculada com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela administração da Fundação como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos.

As despesas com a constituição da Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) são registradas na Rubrica "Perda Estimada em Crédito de Liquidação Duvidosa" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

3.3. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias, conforme Nota Explicativa nº 7.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração de superávit.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados na demonstração como despesas gerais.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear na demonstração do resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

3.4. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Fundação goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o superávit por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos em conformidade com o disposto nos arts. 150, VI, “c”, e 195, § 7º, ambos da Constituição Federal, e de acordo com o art. 181 do Regulamento de Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto Federal nº 9.580, de 22 de novembro de 2018

3.5. Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos e os passivos, pelos valores conhecidos ou calculáveis, também acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3.6. Receitas e despesas

As receitas de atividades são registradas quando da prestação de serviços. As receitas de mensalidades e convênios são registradas pelo regime de competência, e os valores atribuídos às mensalidades são os valores contratuais deduzidos as bolsas parciais e gratuidades.

3.7. Convênios em andamento

Representa adiantamentos recebidos para prestação de serviços de pesquisa, cujo reconhecimento da receita ocorre paralelamente ao reconhecimento do custo dos serviços prestados, de acordo com o regime de competência.

3.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida na demonstração de superávit, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, IRRF s/aplicação financeira, descontos s/mensalidades e TJLP sobre dívida REFIS e são registradas pelo regime de competência.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	155	161
Aplicações financeiras (a)	18.344	26.046
	<u>18.500</u>	<u>26.208</u>

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

- (a) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores são remunerados com base em 98% a 102% da variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2023, o maior volume das aplicações financeiras está em fundo VIP-DI Itaú com remuneração de até 102% do CDI.

5. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mensalidades a receber de alunos	4.614	4.636
Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.277)	(4.277)
(a)	<u>337</u>	<u>359</u>

- (a) A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é estimada a partir de uma tabela progressiva entre 1% para títulos vencidos até 30 dias até 100% para títulos vencidos a partir de 181 dias. Em 2023, não houve acréscimos sobre as perdas estimadas.

	Aging list									
	a vencer	Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	de 91 a 120	de 121 a 150	De 151 a 180	De 181 a 999	1000+	Total
Valores a receber	252	113	69	60	45	30	40	546	3.366	4.521
Juízo	-	-	-	-	-	-	-	-	94	94
Total	252	113	69	60	45	30	40	546	3.459	4.614

	0%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%	100,0%	
Constituição PCLD	-	1	2	6	13	15	28	546	3.459	4.071

6. Depósitos judiciais e cauções

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos judiciais	432	432
Cauções	15	17
	<u>447</u>	<u>449</u>

Nesse período houve o encerramento da Locação do imóvel estruturado para o Projeto Piauí 04(R\$ 2.190,00).

7. Imobilizado

7.1. Composição dos saldos

Descrição	Taxa depreciação	2023			2022
		Custos	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	1,51 a 4%	12.086	(4.103)	7.983	8.380
Terrenos	-	1.980	-	1.980	2.865
Máquinas e equipamentos	20%	814	(748)	66	81
Computadores e periféricos	20%	1.006	(882)	124	162
Móveis e utensílios	10%	613	(385)	228	276
Biblioteca	10%	321	(232)	89	67
Instalações	10%	25	(23)	2	4
Obras em Andamento		3.837	-	3.837	684
Total		<u>20.682</u>	<u>(6.373)</u>	<u>14.309</u>	<u>12.519</u>

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

7.2. Movimentação dos custos

Descrição	2022	2023			
		Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios	12.696	-	(758)	-	11.938
Terrenos	2.865	-	(884)	-	1.981
Máquinas e equipamentos	804	21	(11)	-	814
Computadores e periféricos	990	29	(13)	-	1.006
Móveis e utensílios	614	-	(3)	-	611
Biblioteca	285	35	-	-	320
Instalações	27	-	(2)	-	25
Obras em andamento	686	3152	-	-	3.838
Benfeitorias em imóveis de terceiros	149	-	-	-	149
Total	19.116	3.237	(1.671)	-	20.682

7.3. Movimentação da depreciação

Descrição	2022	2023		
		Adição	Baixas	Depreciação
Edifícios	(4.442)	(205)	581	(4.066)
Máquinas e equipamentos	(723)	(29)	4	(748)
Computadores e periféricos	(826)	(67)	13	(880)
Móveis e utensílios	(340)	(47)	3	(384)
Biblioteca	(219)	(13)	-	(232)
Instalações	(23)	(1)	1	(23)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(24)	(16)	-	(40)
Total	(6.597)	(378)	602	(6.373)

8. Fornecedores

Descrição	2023	2022
PPP Conect	-	89
Andra S/A	-	44
Bluspark	78	-
R3 Viagens	39	-
Fernandes	43	-
Metalúrgica Rilly	19	-
Ortobras	-	35
RL Empreendimentos	-	45
GDX Serviços	-	-
Virtu Treinamento	-	75
Tovts S/A	26	31
Outros	115	208
	320	527

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

9. Obrigações trabalhistas

Descrição	2023	2022
Salários a pagar	206	288
INSS a recolher	109	159
FGTS a recolher	37	49
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	69	129
Provisão de férias	325	422
Provisões de encargos sociais sobre as férias	110	143
Provisões de contingências trabalhistas	170	-
Pis/cont.sindical/Consignado	10	10
	1.036	1.200

10. Parcelamentos tributários

A Fundação aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) no início do exercício de 2000, nos termos da Lei nº 9.964, 10 de abril de 2000, visando equalizar e regularizar os passivos previdenciários.

O passivo relativo ao programa REFIS é amortizado, mensalmente, por pagamentos apurados com base na aplicação do percentual de 0,3% sobre a renda operacional da Fundação, e atualizado a juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), vedada a imposição de qualquer outro acréscimo, até a competência de setembro de 2014, a partir de outubro de 2014 a FESPSP fez adequação ao princípio de amortização do valor principal e da TJLP. Esta adequação atende os novos preceitos da Receita Federal. Em 2022 a Receita federal procedeu a uma revisão nos termos de adesão e valores pagos no âmbito do parcelamento que resultou num ajuste e redução do saldo devedor no valor de R\$ 865.

Descrição	2022	2023			Ajuste	Custo
		TJLP	Baixas	Transf.		
Refis Curto Prazo	(132)	-	132	(130)	-	(130)
Refis Longo Prazo	(1.212)	(92)	92	82	-	(1.130)
Refis - Juros TJLP	(2.187)	-	-	48	-	(2.139)
Total	(3.531)	(92)	224	-	-	(3.399)

11. Recursos de convênios em execução

A Fundação mantém com entidades governamentais e não governamentais, contratos e convênios, de desenvolvimento de políticas públicas, diagnósticos de problemas sociais, pesquisas, levantamentos e ordenação de dados e atividades afins que representam contribuições para a Sociedade, atendendo a formação estatutária da Fundação e todos os requisitos legais.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Esses trabalhos são executados pela contrapartida da liberação de recursos advindos do orçamento de cada órgão, por essa razão, são demonstrados no passivo os lançamentos de desembolsos e recebimentos para execução dos trabalhos.

Descrição	2022	Adições	Baixas	2023
Prodam	189	2092	(2.141)	140
Atibaia	191	170	(425)	(64)
Pref.Maceio	253	2924	(3.290)	(114)
ACFOR Saneamento	320	0	(345)	(25)
Programa Infra Leaders	425	0	(408)	17
Agersa 14/22	537	3292	(2.612)	1.216
Piaui 056/16 lote4	569	1920	(2.272)	216

Descrição	2022	Adições	Baixas	2023
Saneamento	857	2261	(2.093)	1.026
PPPs Concessões	807	2269	(2.817)	258
Outros	760	14.467	(11.846)	3.380
Total	<u>4.907</u>	<u>29.394</u>	<u>(28.249)</u>	<u>6.052</u>

12. Provisão para demandas judiciais

Refere-se a demandas judiciais cíveis, as quais são contabilizadas com base nos relatórios apresentados pelos assessores jurídicos externos da Fundação, classificadas como perdas prováveis. Não houve movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Fundação é parte em diversos processos normais das suas atividades, para os quais não foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação possui processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 2.920 mil (R\$ 2.750 mil em 2022).

A FESP, em conjunto com seus assessores jurídicos, avaliou seu histórico de processos tributários, não se limitando à matéria tratada na ADI 15, mas em busca de outras que possam ser afetadas pela decisão do STF do dia 08 de fevereiro de 2023 e, como resultado desta avaliação, em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, não identificou ações sujeitas aos impactos da decisão do STF conforme acima e, portanto, concluiu não haver impactos significativos em suas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2022.

13. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Fundação é composto pela reserva de reavaliação, redução da dívida dos refis e superávits acumulados.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

14. Receita líquida

	2023	2022
Receitas dos cursos de graduação		
Matrículas e mensalidades	2.236	2.758
(-) Bolsa/gratuidades	(957)	(1.270)
(-) Matrículas canceladas	(11)	(3)
	<u>1.268</u>	<u>1.485</u>
Receitas dos cursos de pós graduação		
Matrículas e mensalidades	2.693	3.102
(-) Bolsas/gratuidades	(494)	(1.009)
(-) Matrículas canceladas	(22)	(9)
	<u>2.177</u>	<u>2.084</u>
Receitas dos convênios de pesquisas sociais no período		
Receita de convênios	28.234	32.859
	<u>28.234</u>	<u>32.859</u>
	<u>31.679</u>	<u>36.428</u>

A Fundação participa de diversos programas de gratuidades como: o Programa Federal de Financiamento Estudantil (FIES) que oferece um financiamento de até 100% da mensalidade até o final do curso, conforme Portaria Interministerial nº 177 de 08/07/2004; Programa Estadual Bolsa Escola da Família que concede uma bolsa de 100% ao aluno que em contrapartida trabalha aos finais de semana nas escolas públicas, estaduais e municipais, como orientador e coordenador de atividades educacionais, musicais e esportivas entre outras, em 2023 esta modalidade foi encerrada. A FESPSP também oferece ao aluno financiamento próprio com avaliação individual a ser definido pela Diretoria.

15. Custo dos serviços prestados

15.1. Custo com pessoal

	2023	2022
Salários e Ordenados	(2.245)	(2.561)
INSS	(552)	(763)
Serviços Acadêmicos	(953)	(617)
Benefícios Diversos	(392)	(439)
FGTS	(295)	(495)
Férias	(241)	(300)
13º Salário	(173)	(237)
Estagiários	(64)	(57)
Pis s/ folha de pagamento	(25)	(31)
Acordos Trabalhistas	(170)	-
Aviso Prévio e Indenizações	53	(108)
Serviços prestados p/autônomos	(4)	(5)
	<u>(5.181)</u>	<u>(5.613)</u>

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

15.2. Custos gerais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Utilidades e Serviços	(781)	(631)
Imp. gráficos/Cobrança/Eventos/Consult.	(1.739)	(1.492)
Serviços de Limpeza	(589)	(543)
Propaganda e Publicidade	(545)	(582)
Vigilância e Segurança	(410)	(386)
Aluguél e condomínio/IPTU/Manutenção	(191)	(168)
Asses. de Comunic./serv.inform/ativ.extra	(995)	(1.113)
	<u>(5.210)</u>	<u>(4.915)</u>

15.3. Custos de convênio e acordos

A Fundação mantém com entidades governamentais e não governamentais, contratos e convênios, de desenvolvimento de políticas públicas, diagnósticos de problemas sociais, pesquisas, levantamentos e ordenação de dados e atividades afins que representam contribuições para a Sociedade, atendendo a formação estatutária da Fundação e todos os requisitos legais. Esses trabalhos são executados pela contrapartida da liberação de recursos advindos do orçamento de cada órgão, por essa razão, são demonstrados no passivo os lançamentos de desembolsos e recebimentos para execução dos trabalhos.

<u>Projetos</u>	<u>2023</u>	<u>Projetos</u>	<u>2022</u>
MACEIO	2.468	SEBRAE	9.428
PPPs & CONCESSÕES	2.430	PPPs & CONCESSÕES	3.002
AGERSA 014/22	1.959	EMBASA	2.426
PIAUI LOTE 4	1.704	SIHS BAHIA 01/2020	2.404
SANEAMENTO	1.655	SANEAMENTO	1.657
PRODAM	1.606	INFRALEADERS	945
SMDT 013/2022	1.305	PIAUI LOTE 04	893
COHAB	1.192	SDR 09/2020	867
SIHS BAHIA 01/2020	1.016	PCJ PLANEJAMENTO 033/18	825
PCJ PLANEJAMENTO 033/18	940	VOLTA REDONDA	598
Outros	6.777	Outros	4.039
	<u>23.052</u>		<u>27.083</u>

O Déficit de R\$ 6.497, apurado em 31 de dezembro de 2023 e Déficit (R\$ 4.070 em 2022) inclui o encerramento parcial dos convênios de acordo com o grau de andamento de cada projeto.

Em 2022 A FESPSP teve um desembolso grande para o desenvolvimento do Projeto SEBRAE, que foi um fator importante que destacasse em relação a 2021, outro fator importante foram os desembolsos dos Projetos PPP em Concessão e Saneamento, onde os módulos internacionais não aconteceram em 2020 e em 2021 devido a pandemia da COVID-19, no entanto em 2022 foram executados e seus custos realizados.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

15.4. Despesas com pessoal administrativo

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários e Ordenados	(1.087)	(1.103)
INSS	(382)	(321)
Benefícios Diversos	(399)	(368)
FGTS	(189)	(132)
Férias	(183)	(147)
13º Salário	(126)	(103)
Estagiários	(95)	(91)
Pis s/folha de pagamento	(12)	(13)
Aviso Prévio e Indenizações	(54)	(14)
Serviços de autônomos	(4)	-
	<u>(2.531)</u>	<u>(2.292)</u>

15.5. Despesas Gerais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços de Consultoria	1.582	1.146
Serviços Advocatícios	239	257
Assessoria Acadêmica	544	590
Aluguel/condomínio	196	182
Serviços prospecção projetos	151	191
Locações	143	101
Lanches e refeições	93	95
Serviços de Informática	359	0
Viagens e Representações	134	79
Outras	493	524
	<u>3.934</u>	<u>3.165</u>

16. Receitas financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita sobre aplicação financeira	2.209	2.935
Juros ativos	62	78
	<u>2.271</u>	<u>3.013</u>

Sobre os investimentos: grande parte dos recursos estão em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central do Brasil e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco pela área de crédito do gestor e em fundo de renda fixa que busca acompanhar a tendência da taxa de juros de mercado (CDI). Quando os juros estão em alta, os rendimentos tendem a subir e quando as taxas de juros caem, a rentabilidade tende a apresentar essa mesma direção.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

17. Despesas financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF sobre aplicação financeira	(344)	(473)
Juros TJLP - REFIS (a)	(92)	(99)
Descontos concedidos	(119)	(88)
Despesas bancárias	(34)	(42)
Outras despesas financeiras	(23)	(9)
	<u>(612)</u>	<u>(711)</u>

18. Instrumentos financeiros

A Fundação apresenta em seu balanço patrimonial, ativos financeiros caracterizados como instrumentos financeiros.

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximam, substancialmente.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022, a Fundação está sujeita aos seguintes fatores de risco:

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Fundação incorrer em perdas decorrentes de contribuições a receber decorrentes da falha dos contribuintes em cumprir com suas obrigações. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de estudantes.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Fundação sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre suas aplicações financeiras e empréstimos.

19. Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2023 e 2022.

20. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Imposto Sobre prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Programa de Integração Social (PIS), sobre as receitas próprias;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias.

21. Seguros (não auditado)

A Fundação possui cobertura de seguros de seus ativos tangíveis cujo montante a Administração julga suficiente para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer, bem como prejuízos financeiros que eles poderiam ocasionar. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

22. Eventos subsequentes

Não ocorreram, até a presente data, eventos que pudessem alterar de maneira significativa as demonstrações contábeis, bem como, as operações da Fundação.